

2024

OS NÚMEROS DA ORDEM



INDÍCE

01 MENSAGEM DO BASTONÁRIO	03
02 INTRODUÇÃO	04
03 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA	07
04 MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPensa	19
05 ESTUDANTES	26
06 PROJEÇÕES E TENDÊNCIAS	29
07 SUMÁRIO E CONCLUSÕES	32

01 MENSAGEM DO BASTONÁRIO

“Aqueles que possuem o privilégio de saber têm o dever de agir”. Com a singularidade certa das verdades mais simples, a célebre frase de Albert Einstein constitui provavelmente o melhor enquadramento para o persistente labor de monitorização que a Ordem dos Médicos Dentistas tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, procurando conhecer — e dar a conhecer — a(s) realidades(s) de uma profissão marcada por traços distintivos muito particulares e da sua evolução permanente.

O trabalho que aqui se apresenta não pretende afirmar-se como um mero retrato circunstancial. A sucessiva compilação ao longo de mais de uma década e a apresentação de um conjunto significativo de dados essenciais à compreensão das dinâmicas da profissão permitem-nos não só olhar para a realidade que temos, mas também avaliar a sua progressão, analisar as variações, ponderar as alterações verificadas e meditar nas causas e condições que ditaram as modificações observáveis ao longo de um determinado período de tempo. O mero conhecimento destes elementos, e da sua evolução, constitui uma ferramenta de análise, mas também, e sobretudo, um poder.

Regressando à quase proverbial frase de Einstein, o privilégio de conhecer e de saber concede a cada um dos médicos dentistas — mas também aos estudantes e às famílias, assim como aos responsáveis corporativos e aos decisores políticos — a responsabilidade de agir para encontrar novos e melhores caminhos para a evolução da profissão. Não se duvida: apenas as decisões mais acertadas e as escolhas mais adequadas aos elementos de que dispomos serão passíveis de contribuir para a efetiva melhoria das condições do exercício da medicina dentária e, em última análise, para a realização dos profissionais e para a saúde oral dos portugueses.

Miguel Pavão
Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

02 INTRODUÇÃO

A análise meticulosa dos números e tendências dos profissionais inscritos na Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) é uma prática que transcende os limites da comunidade médico-dentária. O estudo “Os Números da Ordem” mantém-se como uma referência imprescindível, não apenas para os próprios médicos dentistas, mas também para estudantes, profissionais de áreas da saúde complementares e público em geral.

Neste estudo, mais uma vez, é oferecida uma visão abrangente e atualizada, baseada em dados concretos e precisos. Aqui são apresentados todos os números relativos aos membros com inscrição ativa e suspensa da OMD, cuidadosamente extraídos da base de dados oficial da instituição, com referência à data de 31 dezembro de 2023.

Colaboraram, também, as instituições de ensino superior da medicina dentária do país – a quem agradecemos a cooperação –, que fornecendo os dados referentes aos estudantes inscritos no mestrado integrado em medicina dentária no ano letivo 2023/2024, contribuíram para o enriquecimento deste documento.

Ficaram a faltar os dados referentes à IUCS e à IUEM que, apesar das várias diligências nesse sentido, não responderam.

02 MEMBROS DA OMD

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

12 988

417

SENIORES 3.2%

12 569

ATIVOS 96.8%

2

PROVISÓRIOS

02 MEMBROS DA OMD

MEMBROS COM INSCRIÇÃO INATIVA

2 419

107

ANULADOS 4.4%
por cancelamento
(não inclui por falecimento = 137)

2 312

SUSPENSOS 95.6%
(inclui 7 membros da
Secção OM*)

*Associados que fizeram parte de uma secção pertencente à Ordem dos Médicos e que nunca regularizaram a sua situação ou efetuaram a passagem para a então designada Associação Profissional dos Médicos Dentistas (APMD), atualmente Ordem dos Médicos Dentistas (OMD).

03 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

Neste capítulo, apresentam-se os números agregados dos médicos dentistas com inscrição ativa, em que se contabilizam os membros ativos, os provisórios e os seniores.

Os membros ativos são os médicos dentistas cuja inscrição se encontra em vigor e lhes atribui plenos direitos para o exercício da profissão.

Os membros provisórios são os que têm a sua inscrição condicionada pela existência de um processo judicial, mas, pelo facto de ainda não existir uma sentença transitada em julgado, esta mantém-se em vigor, atribuindo plenos direitos para o exercício da medicina dentária.

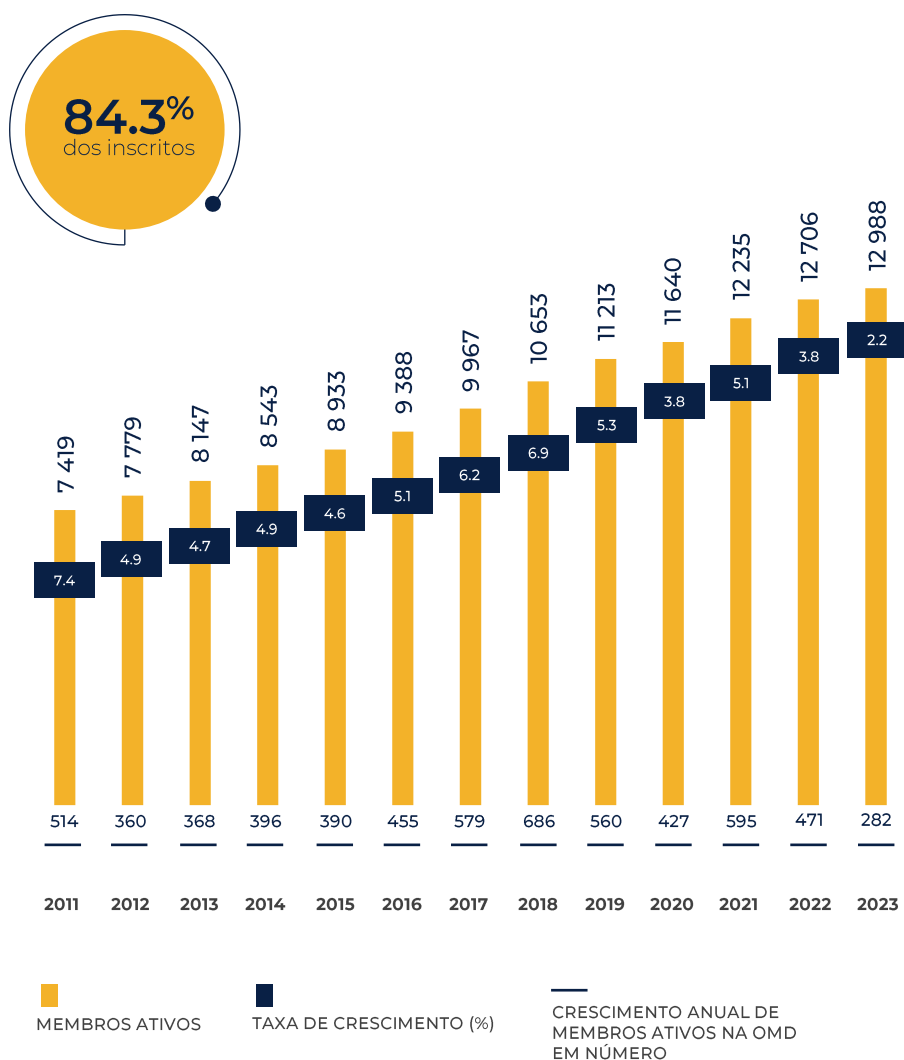
Por fim, os membros seniores são médicos dentistas com mais de 65 anos e, pelo menos, 10 anos de inscrição na OMD que, mesmo isentos do pagamento de quotas, têm plenos direitos de exercício profissional.

03 EVOLUÇÃO

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

A 31 de dezembro de 2023, contavam-se 12 988 médicos dentistas com inscrição ativa para o exercício da profissão em Portugal.

O valor, mais uma vez, aumentou face ao período homólogo. Contudo, verifica-se que foi o crescimento mais reduzido – percentualmente e em termos absolutos – dos últimos anos. No total, contam-se mais 282 médicos dentistas ativos, que representam um aumento de 2.2%.

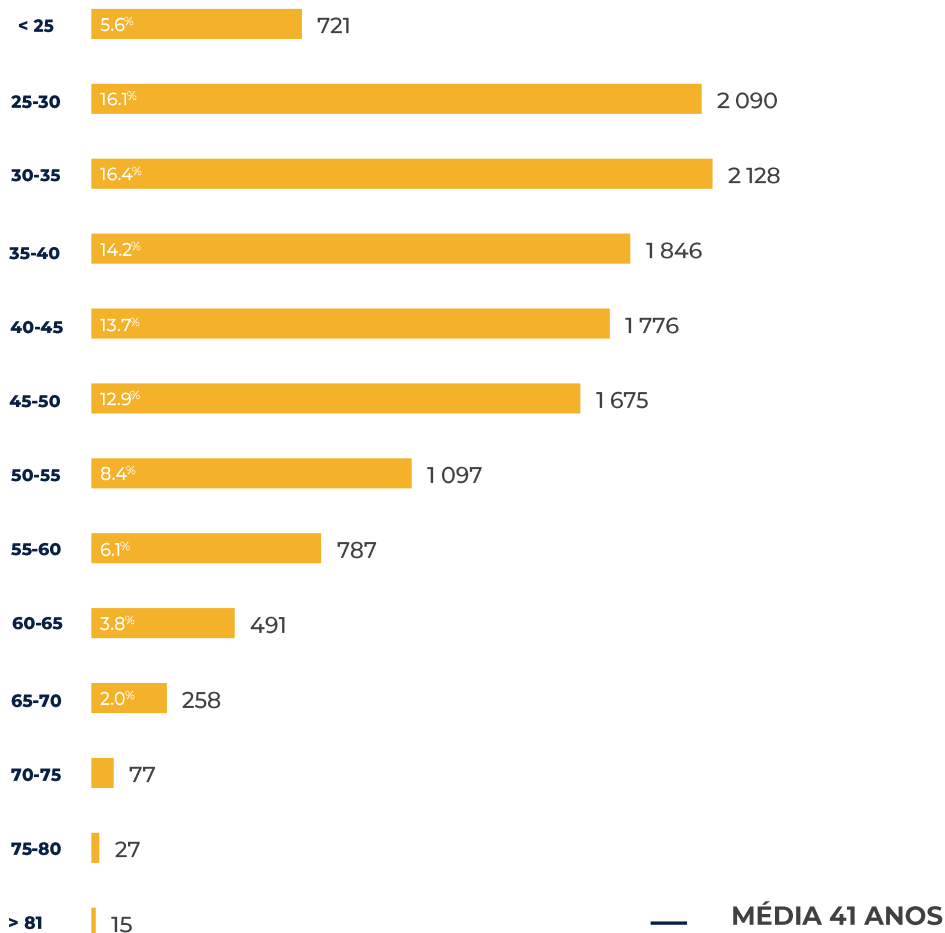


MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

03 POR GRUPO ETÁRIO

A média de idades dos médicos dentistas com inscrição ativa em Portugal continua a crescer, atingindo já os 41 anos.

No mesmo sentido, a percentagem de membros com 45 ou menos anos continua numa tendência decrescente, tendo reduzido 2 pontos percentuais face ao ano anterior. A 31 de dezembro de 2023 eram 8 561, um valor absoluto inclusive mais baixo do que em 2022.

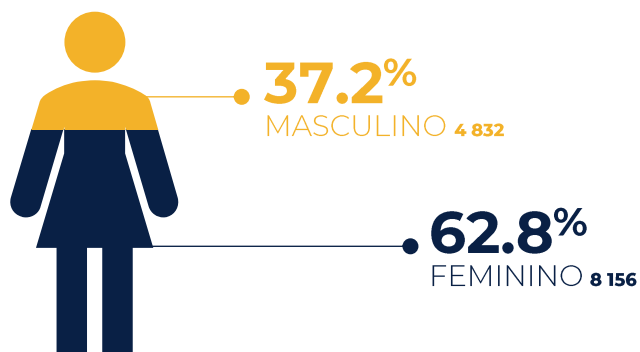


MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

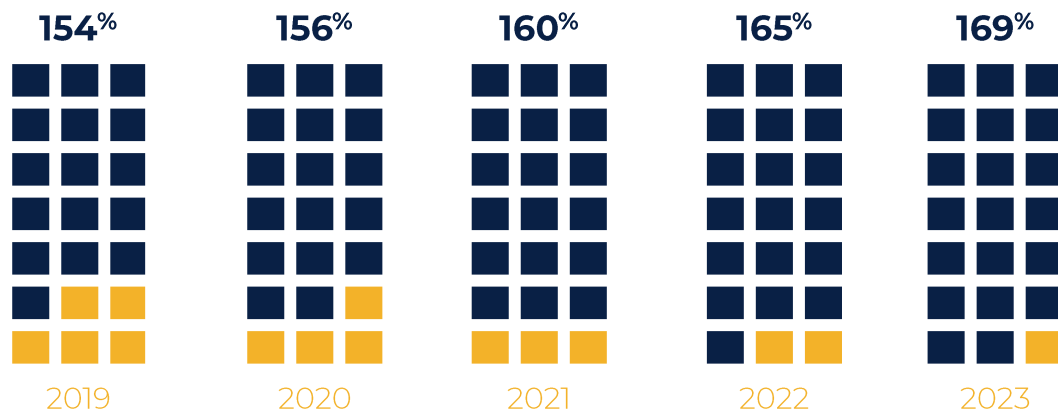
03 POR GÉNERO

Os membros do sexo feminino representam 62.8% do total dos profissionais da OMD.

A taxa de feminização, situada nos 169%, voltou a crescer em linha com o padrão que se tem vindo a verificar ao longo do tempo, demonstrando que, cada vez mais, o peso dos membros do sexo feminino é superior.



TAXA DE FEMINIZAÇÃO



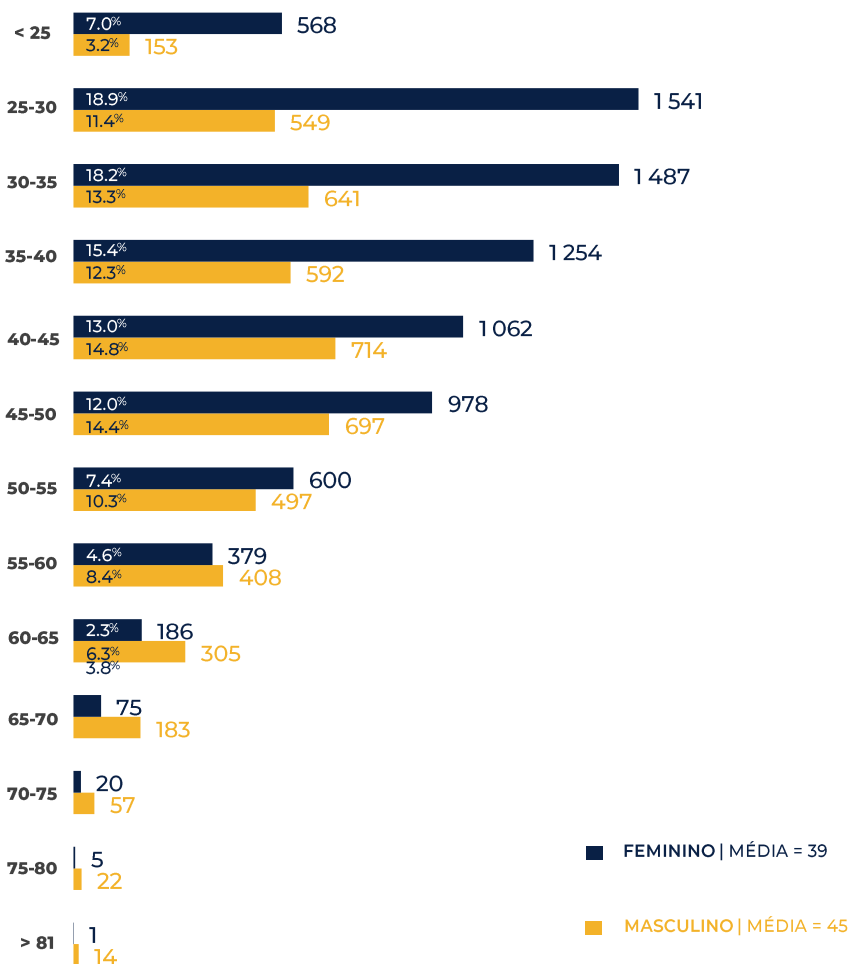
03 DISTRIBUIÇÃO

ETÁRIA POR GÊNERO

Mais uma vez, a média de idades, tanto de membros do sexo feminino, como do sexo masculino, voltou a aumentar.

Uma análise mais pormenorizada indica que, em linha com o que sem tem vindo a constatar, a média de idade dos membros do sexo feminino é significativamente mais baixa do que a dos membros do sexo masculino. Se até aos 55 anos há mais mulheres do que homens, a partir dessa idade verifica-se o oposto.

Em acréscimo, no caso dos membros com 30 ou menos anos, as mulheres têm um peso de 75%.

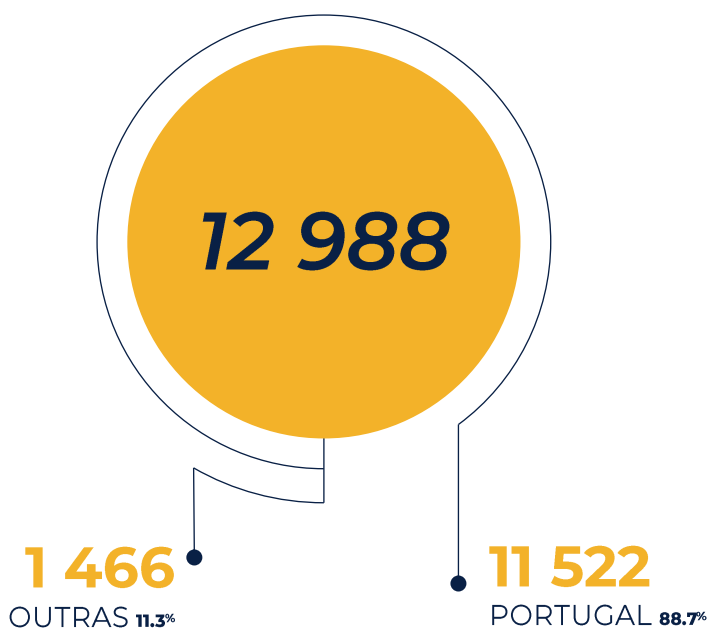


MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

03 POR NACIONALIDADE

Pela primeira vez em muitos anos, o peso dos médicos dentistas com inscrição ativa e nacionalidade portuguesa cresceu face ao período homólogo (+0.9 p.p.), invertendo uma tendência que se vinha a verificar na última década.

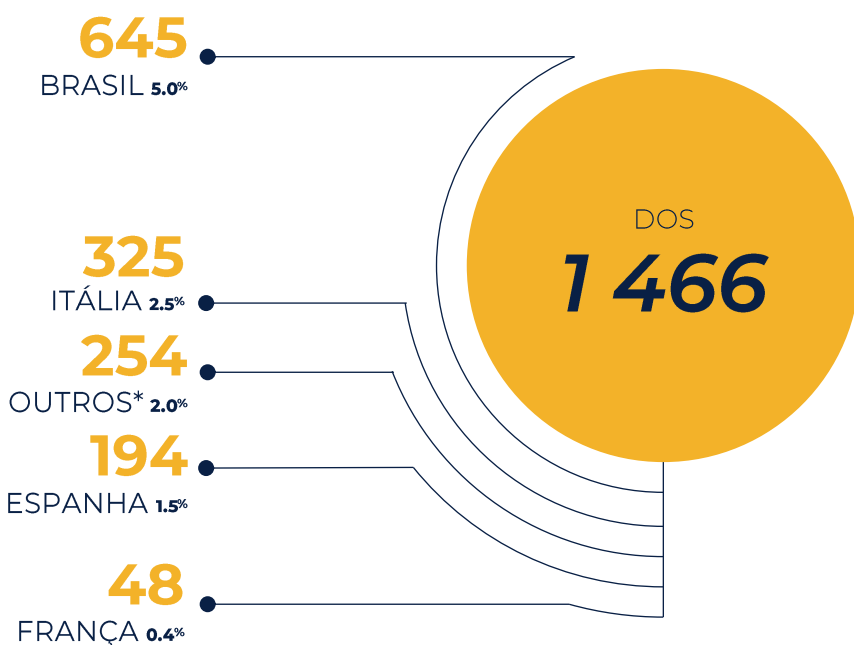
Entre os estrangeiros, os membros de nacionalidade brasileira, italiana e espanhola continuam a destacar-se. Contudo, embora no caso dos italianos tenha havido um crescimento face a 2022 (+2%), no dos brasileiros (-5%) e, especialmente, dos espanhóis (-17%) verificou-se uma redução. De forma geral, o número absoluto de médicos dentistas com inscrição ativa e nacionalidade estrangeira reduziu de 1 553 para 1 466.



MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

03 POR NACIONALIDADE

TAXA DE CRESCIMENTO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS



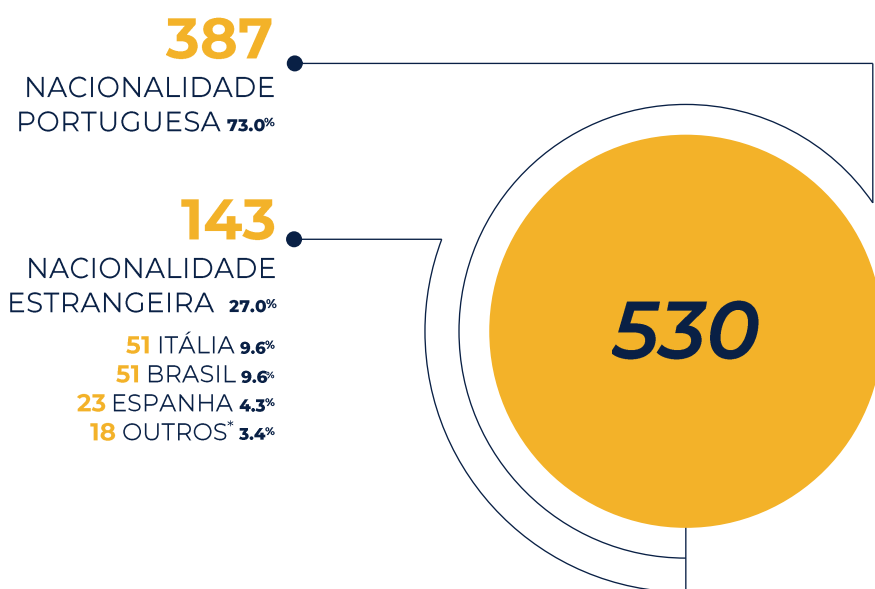
*Outros: África do Sul, Alemanha, Angola, Argélia, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Cabo Verde, Cazaquistão, Chile, China, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Equador, E.U.A., Finlândia, Grécia, Guiné, Hungria, Irão, Irlanda, Jugoslávia, Letónia, Líbano, Líbia, Lituânia, Luxemburgo, México, Moçambique, Moldávia, Noruega, Países Baixos, Paquistão, Perú, Polónia, Reino Unido, República de El Salvador, República Dominicana, República Checa, Roménia, Rússia, Síria, Suécia, Suíça, Tunísia, Turquia, Ucrânia, Uzbequistão e Venezuela.

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

03 NOVOS MEMBROS POR NACIONALIDADE

No decorrer de 2023, inscreveram-se na OMD 530 novos médicos dentistas, embora o número de profissionais ativos tenha aumentado em 282. Esta diferença deve-se às suspensões realizadas nesse mesmo ano e à flutuação resultante de reintegrações e anulações.

Dos 530 novos inscritos, 73% são de nacionalidade portuguesa e 27% de nacionalidade estrangeira, com Itália e Brasil a liderar (9.6%, cada um deles).



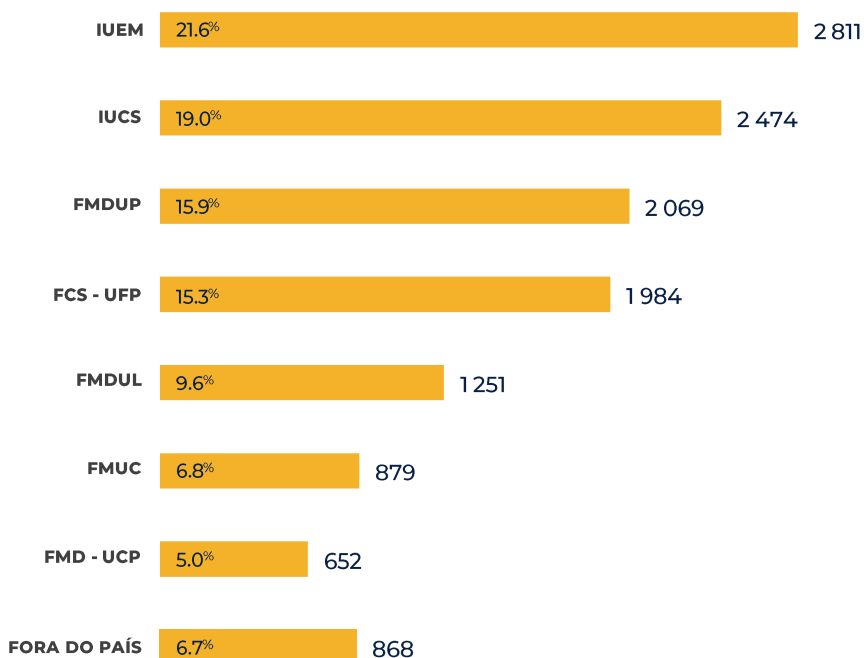
*Outros: Angola, Cabo Verde, Chile, França, Grécia, Líbano, Países Baixos, Perú, Rússia, Síria, Tunísia, Venezuela.

03 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Não se notam diferenças significativas face aos anos anteriores, com o Instituto Universitário Egas Moniz (IUEM) e o Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) a serem as instituições de ensino que graduaram mais médicos dentistas com inscrição ativa na OMD.

Os graduados fora do país representam 6.7% do total dos profissionais.



DISTRIBUIÇÃO

03 POPULAÇÃO POR MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

Em linha com a previsão feita no último estudo dos Números da Ordem, o rácio nacional de pessoas residentes por médico dentista é de 796, continuando a agravar-se ano após ano.

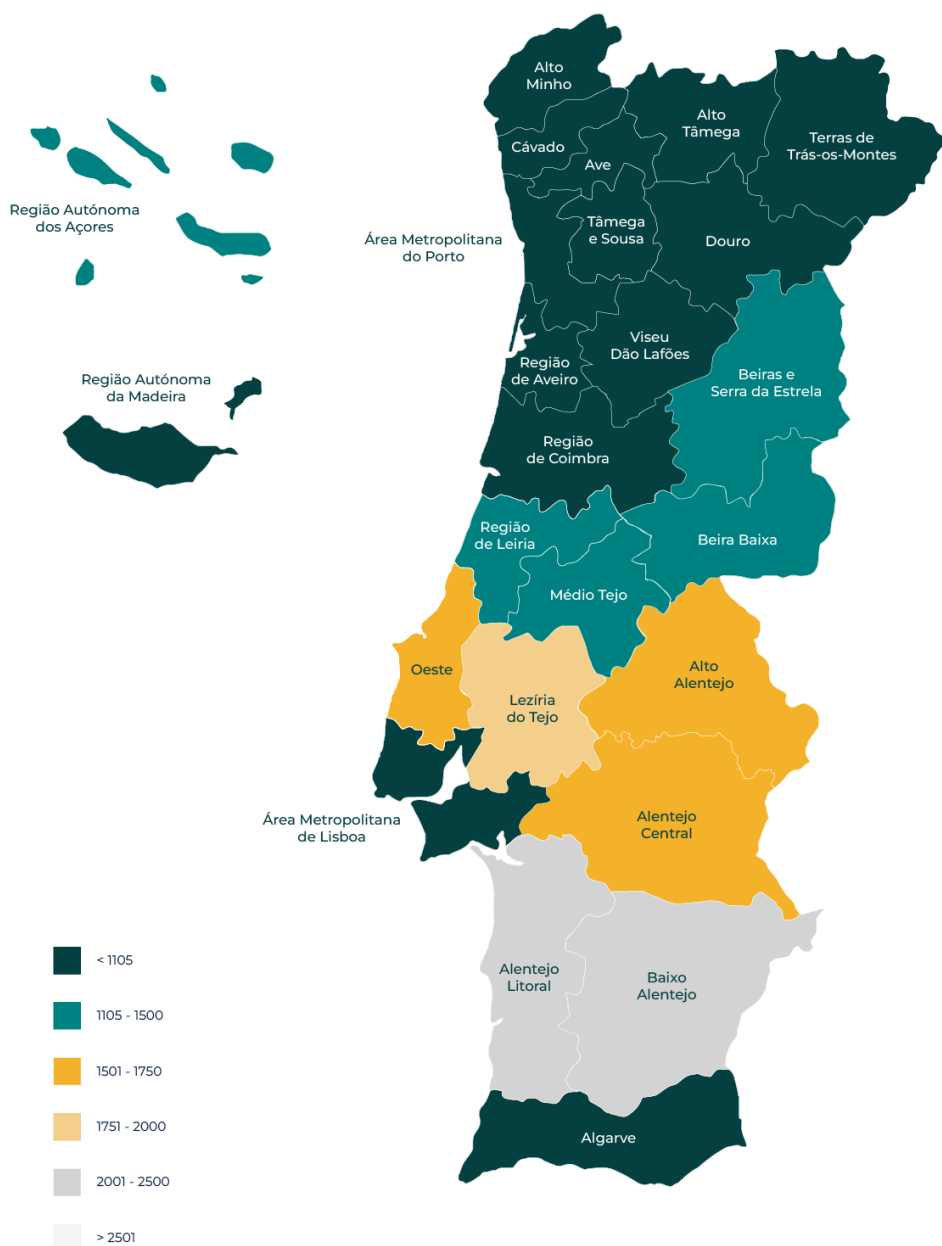
Contudo, sem surpresa, verificam-se diferenças muito significativas que apontam para uma disparidade entre as diferentes regiões do país. Enquanto em regiões como a Área Metropolitana do Porto (564) e Viseu Dão Lafões (640) há um claro excesso de médicos dentistas por residentes, em áreas como o Baixo Alentejo e o Alentejo Litoral o rácio população/médico dentista é superior a 2 000, indicando uma falta de profissionais por habitante.

NOTA: dados recolhidos com base no registo da indicação do “principal endereço profissional” na plataforma da OMD e nos resultados definitivos dos Censos 2021.

REGIÕES	POPULAÇÃO	MÉDICOS DENTISTAS
ALTO MINHO	231 266	250
CÁVADO	416 605	533
AVE	418 455	472
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	1 736 228	3 079
ALTO TÂMEGA	84 248	111
TÂMEGA E SOUSA	408 637	421
DOURO	183 875	198
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	107 272	127
OESTE	363 511	229
REGIÃO DE AVEIRO	367 403	403
REGIÃO DE COIMBRA	436 862	603
REGIÃO DE LEIRIA	286 752	249
VISEU DÃO LAFÕES	252 777	395
BEIRA BAIXA	80 751	55
MÉDIO TEJO	228 581	180
BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	210 602	182
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	2 870 208	3 635
ALENTEJO LITORAL	96 442	47
BAIXO ALENTEJO	114 863	56
LEZÍRIA DO TEJO	235 861	134
ALTO ALENTEJO	104 923	65
ALENTEJO CENTRAL	152 444	95
ALGARVE	467 343	514
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	236 413	197
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	250 744	247
ESTRANGEIRO		511
TOTAL	10 343 066	12 988

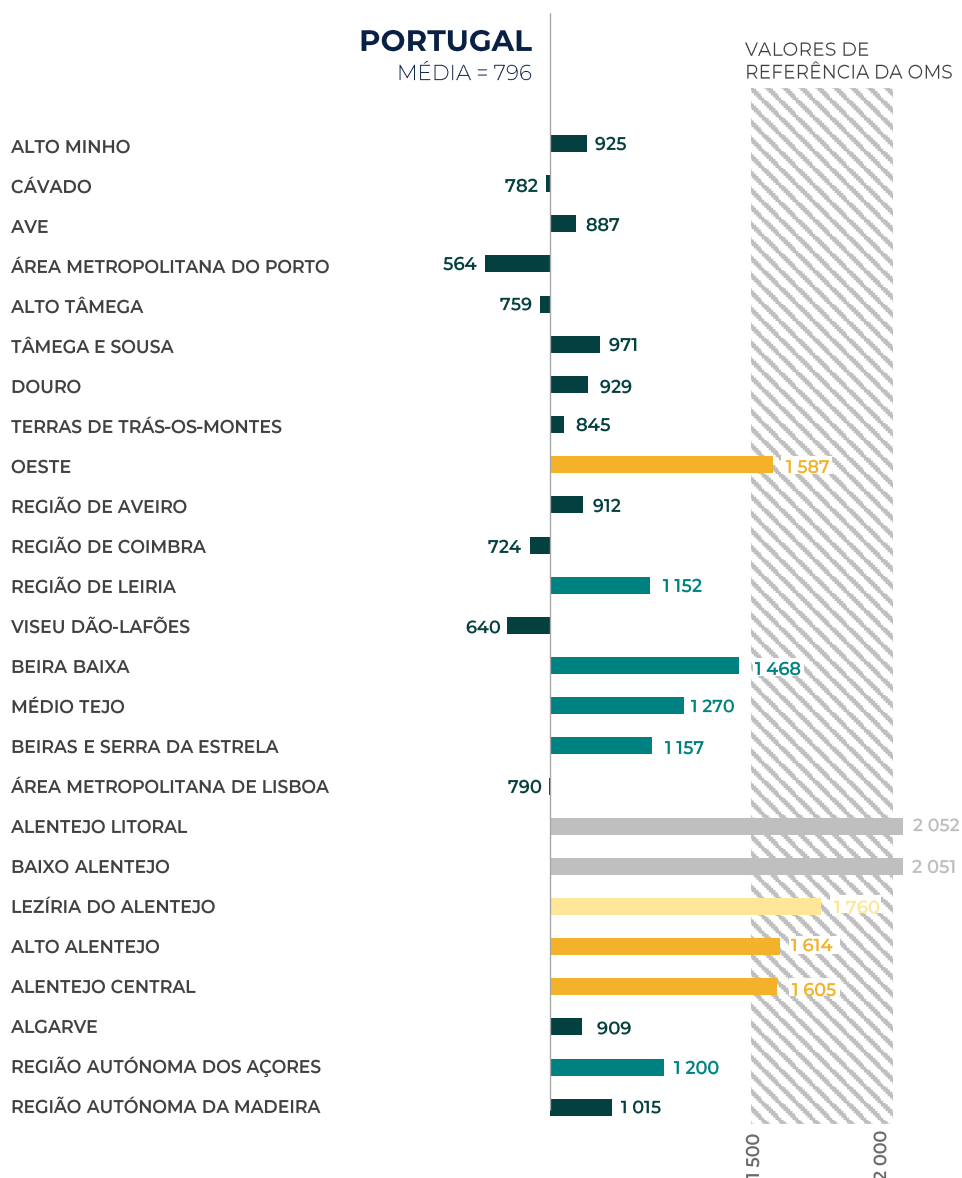
DISTRIBUIÇÃO

03 POPULAÇÃO POR MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA



03 RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA

Verifica-se que 14 das 25 regiões do país apresentam um rácio inferior a 1 105, apresentando uma grande densidade de médicos dentistas por habitante. Comparativamente à última edição, a Beira Baixa foi a única região a mudar de cor, apresentando agora um rácio inferior a 1 501. Apenas quatro regiões estão dentro dos valores de referência da OMS: Oeste, Lezíria do Alentejo, Alto Alentejo e Alentejo Central.



MEMBROS COM 04 INSCRIÇÃO SUSPensa

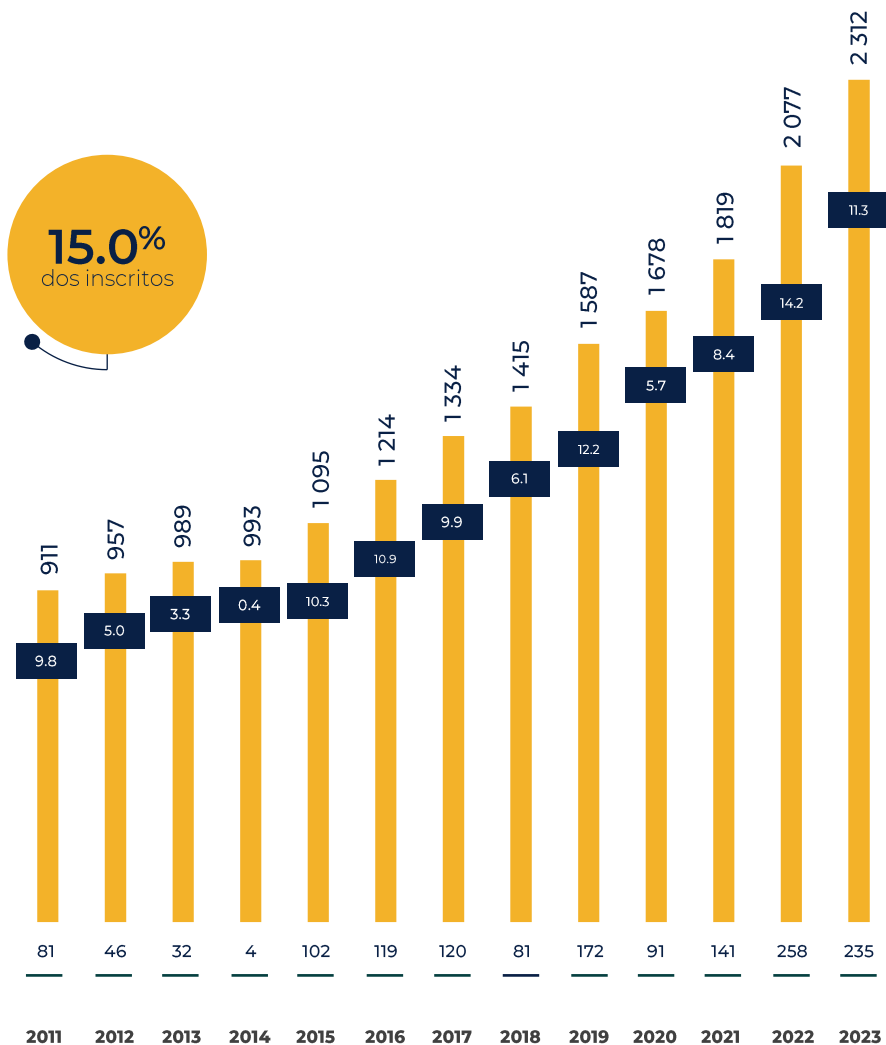
Neste capítulo, abordam-se os principais dados dos membros com inscrição suspensa na OMD.

Esta denominação aplica-se aos médicos dentistas com inscrição suspensa na OMD, por um período mínimo de 12 meses, não podendo exercer a profissão em território nacional.

04 EVOLUÇÃO

MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPENSA

O número de membros suspensos voltou a crescer a uma taxa de dois dígitos, ainda que ligeiramente inferior ao ano anterior. O seu peso já ascende a 15% do total de médicos dentistas.



MEMBROS SUSPENSOS

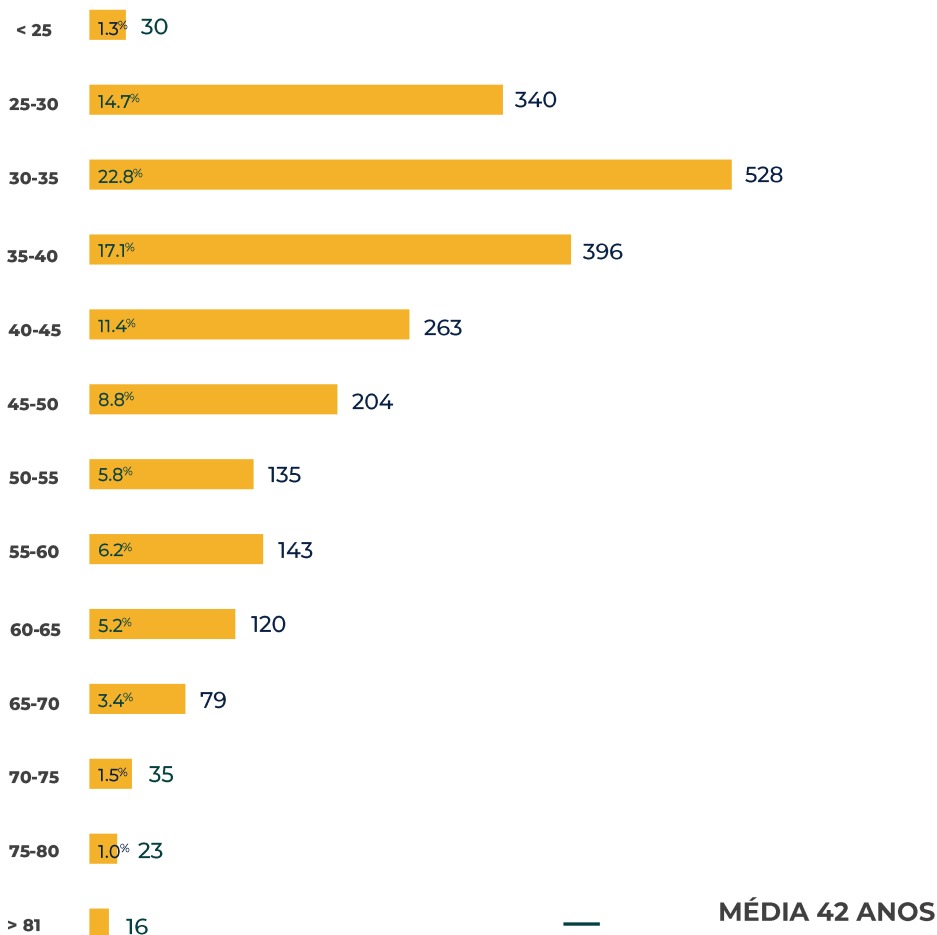
TAXA DE CRESCIMENTO (%)

CRESCIMENTO ANUAL DE MEMBROS SUSPENSOS NA OMD EM NÚMERO

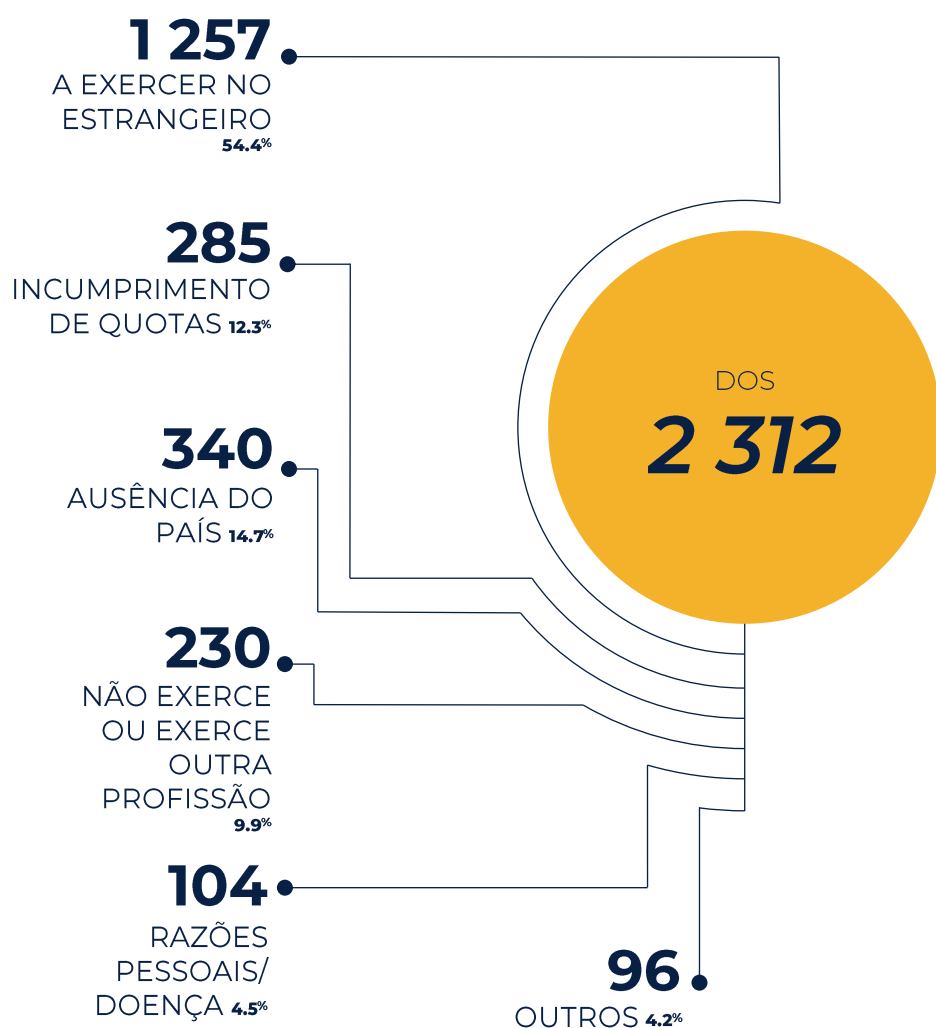
MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPENSA

04 POR GRUPO ETÁRIO

A média de idades, assim como a distribuição etária, dos médicos dentistas com inscrição suspensa em Portugal manteve-se estável. As mulheres, que representam 56% dos membros suspensos, têm uma média de idades de 40 anos, enquanto os homens (44%) têm em média 45 anos.



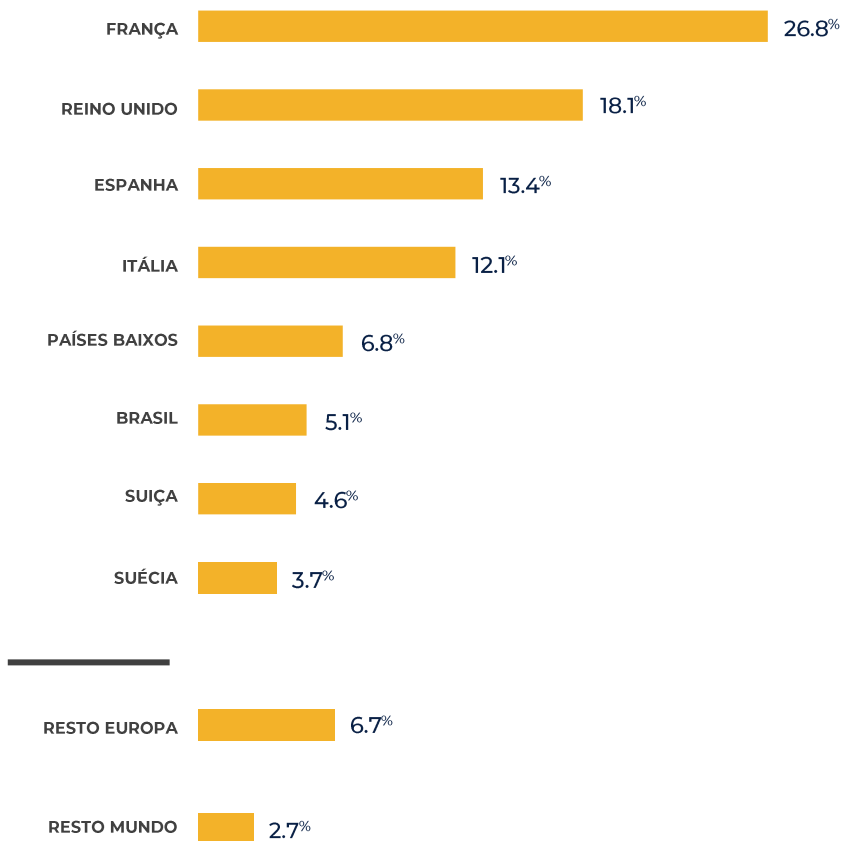
04 MOTIVOS DE SUSPENSÃO



04 MOTIVOS DE SUSPENSÃO

Mais de metade dos médicos dentistas suspensos (54.3%), pediram a suspensão por estarem a exercer a atividade no estrangeiro, percentagem que tem vindo a aumentar sucessivamente nos últimos anos.

Entre estes, 26.8% estão a exercer em França e 18.1% no Reino Unido. Espanha passou a ser o terceiro país mais representado, por troca com Itália.



04 SUSPENSÃO

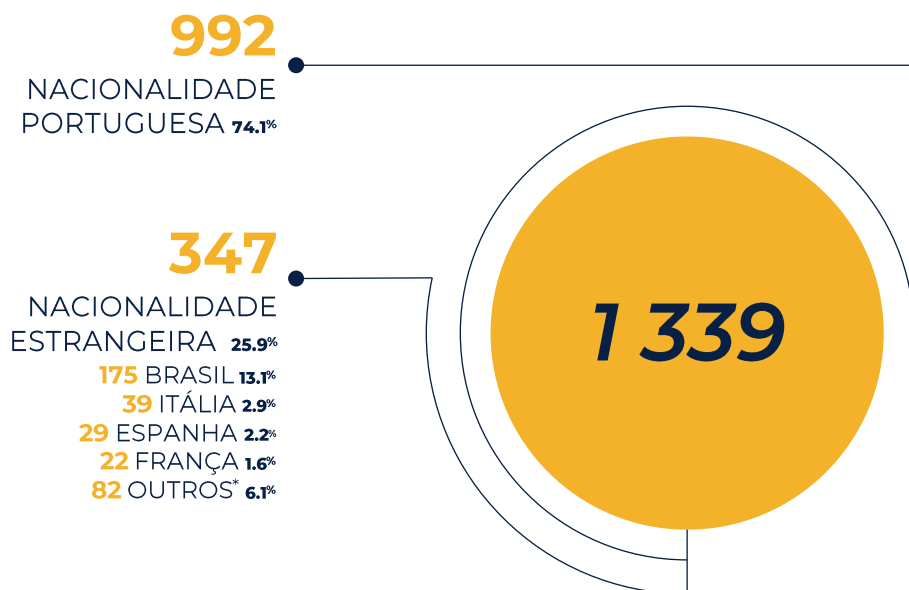
PROLONGADA

Os suspensos há mais de 5 anos, período a partir do qual se considera existir uma elevada probabilidade de não voltarem a exercer a profissão em Portugal, eram, a 31 de dezembro de 2023, mais 7.6% do que no ano anterior.

Em termos percentuais, o peso entre o total de membros suspensos reduziu 2 pontos percentuais, em linha com a tendência verificada na edição anterior.

Já relativamente às nacionalidades destes membros, a distribuição é idêntica à realidade verificada a 31 de dezembro de 2022. Cerca de 26% são de nacionalidade estrangeira.

57.9% ESTÃO SUSPENSOS
HÁ MAIS DE 5 ANOS

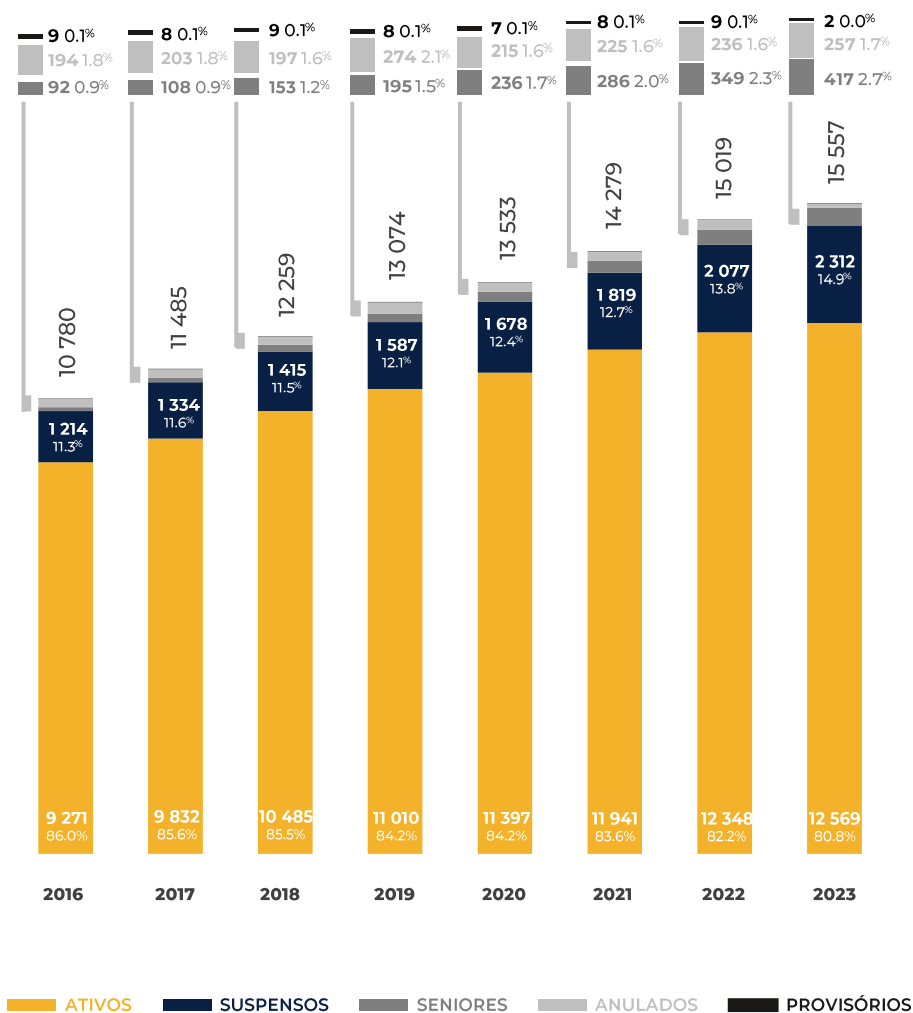


*Outros: África do Sul, Alemanha, Angola, Argélia, Argentina, Bélgica, Bulgária, Cabo Verde, Dinamarca, Grécia, Guiné, Hungria, Índia, Irlanda, Moçambique, Moldávia, Noruega, Países Baixos, Polónia, Quênia, Reino Unido, Roménia, Rússia, São Tomé e Príncipe, Suécia e Ucrânia.

RESUMO

04 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CÉDULA PROFISSIONAL

A cada ano, o número de cédula profissional da OMD aumenta, pois uma vez atribuído a um membro, este não volta a ser elegível, mesmo em caso de suspensão, anulação por falecimento ou desistência.



05 ESTUDANTES

Em Portugal contam-se, atualmente, sete instituições de ensino superior que lecionam o curso de mestrado integrado em medicina dentária.

A saber:

- FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (desde 1975);
- FMDUP – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (desde 1976);
- Área de Medicina Dentária da FMUC – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (desde 1985);
- FMD-UCP – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa (desde 1980);
- IUCS – Instituto Universitário de Ciências da Saúde (desde 1982);
- IUEM - Instituto Universitário Egas Moniz (desde 1987);
- FCS-UFP - Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (desde 1998).

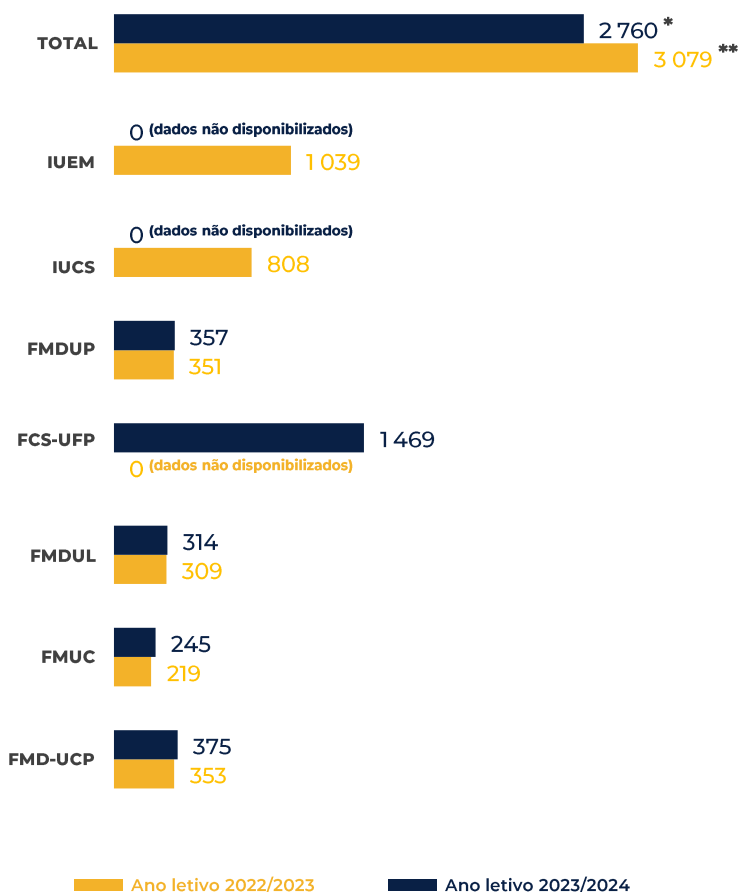
Consideram-se para este efeito os estudantes inscritos nos cursos de mestrado integrado em Portugal.

NOTA: os dados apresentados neste capítulo foram fornecidos pelas respetivas instituições de ensino. Ficaram a faltar os dados relativos à IUCS e à IUEM, pelo que a leitura dos números apresentados deverá ser feita com as devidas ressalvas.

05 ALUNOS

POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Naturalmente, estes dados têm de ser vistos com algum cuidado, uma vez que o número total de alunos apresentado engloba apenas 5 das 7 instituições de ensino. Entre as analisadas, verifica-se que o número de alunos aumentou em todas, ainda que ligeiramente, contrariando a tendência conferida no ano letivo 2022/2023.



*Ano letivo 2023/2024: Este valor não inclui os alunos da IUCS e IUEM.

**Ano letivo 2022/2023: Este valor não inclui os alunos da FCS-UFPA.

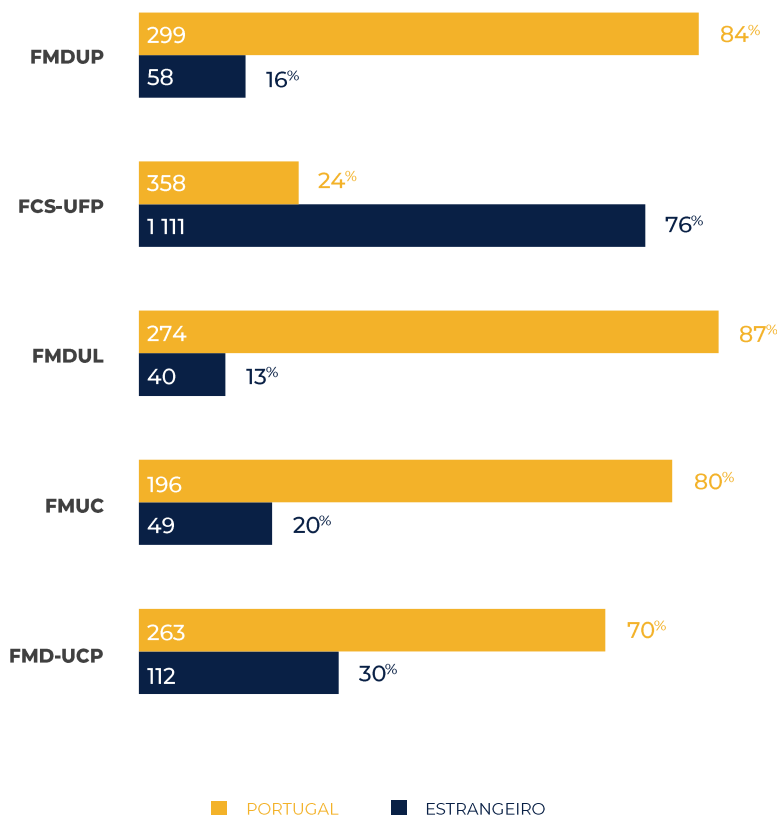
05 INSTITUIÇÃO DE ENSINO

POR NACIONALIDADE

No ano letivo 2023/2024, o peso dos estudantes estrangeiros reduziu 7 p.p. na FMD-UCP e 1 p.p. na FMDUP. Por sua vez, na FMUC aumentou 9 p.p. e na FMDUL 3 p.p..

Sem possibilidade de comparação face ao ano letivo anterior (devido à não disponibilização dos dados), salienta-se o forte peso dos estudantes estrangeiros na FCS-UPF no ano letivo 2023/2024 (76%).

NOTA: dados fornecidos pelas instituições de ensino apresentadas. A IUCS e a IUEM não disponibilizaram dados dos seus estudantes.



06 PROJEÇÕES E TENDÊNCIAS

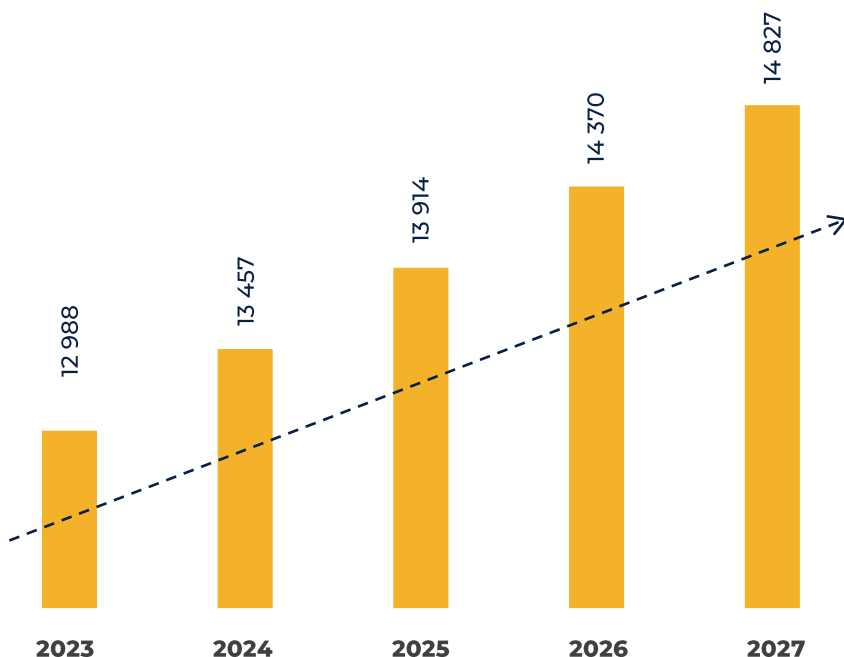
Uma vez que não foram disponibilizados todos os dados relativos aos alunos finalistas das instituições de ensino superior e de estudantes estrangeiros, na edição deste ano, a exemplo da última, as projeções são realizadas totalmente através de um modelo de previsão por regressão linear, com base nos dados históricos do número de médicos dentistas ativos desde 2006.

Em acréscimo, os membros com inscrição ativa na OMD são, recorrentemente, convidados a atualizar os seus dados pessoais, nomeadamente sobre o local de exercício da profissão. Em consequência do último convite efetuado, que foi acompanhado de um inquérito sobre o local de exercício da profissão na vertente clínica, este capítulo inclui as estimativas dos médicos dentistas inscritos na OMD a exercer a profissão em Portugal e/ou no estrangeiro, bem como os que não exerciam a profissão à data de 31 de dezembro de 2023.

PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO

06 MÉDICOS DENTISTAS ATIVOS

3.3% Taxa de crescimento anual de membros ativos

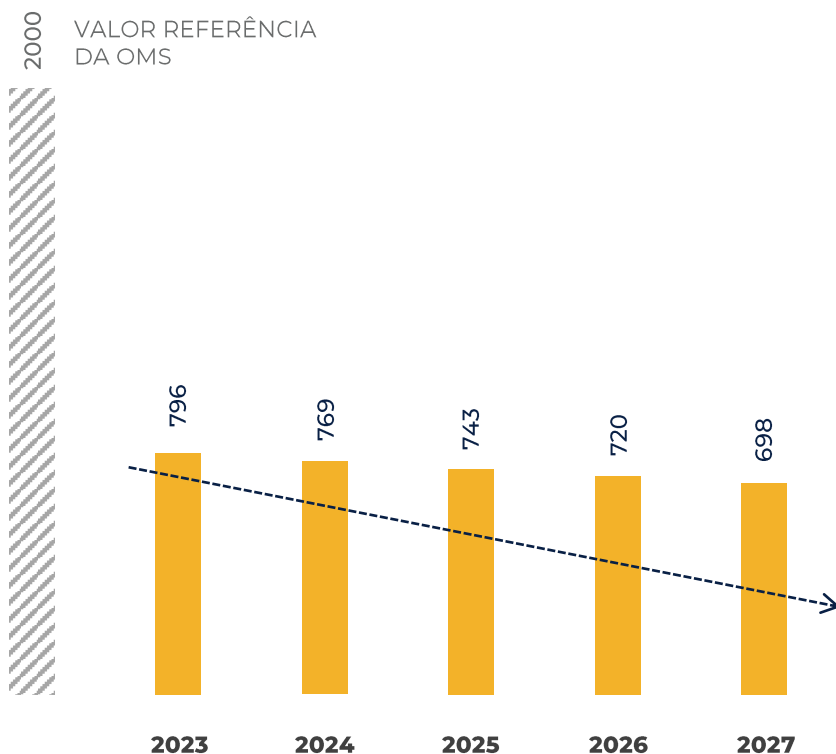


EVOLUÇÃO DOS MÉDICOS DENTISTAS ATIVOS

PROJEÇÃO RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA

06 MÉDICOS DENTISTAS ATIVOS

As estimativas apontam para que o número de residentes por médico dentista em Portugal se afaste cada vez mais do valor de referência da OMS, uma tendência preocupante e que vem fortalecer a percepção de excesso de profissionais ativos em território nacional.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESIDENTES EM
PORTUGAL POR MÉDICO DENTISTA

ESTIMATIVAS E PROJEÇÃO

06 MÉDICOS DENTISTAS A EXERCER EM PORTUGAL

Estima-se que um total de 12 022 médicos dentistas exercem a profissão em Portugal, 11 643 deles em exclusivo.

No lado oposto, projeta-se, ainda, que 3 278 membros da OMD não exerçam a profissão em Portugal, estando 59% a exercer no estrangeiro e os restantes sem exercer.

NOTA: estas estimativas têm por base um inquérito aplicado à classe em junho de 2024, tendo sido recolhidas 5 605 respostas.

- A margem de erro amostral para uma amostra aleatória desta dimensão, para intervalo de confiança de 95%, no pressuposto de máxima indeterminação ($P=Q=0,5$) é de 0.99%.

ESTIMATIVAS ATIVOS

12 988 Médicos dentistas com inscrição ativa em Portugal em 2023.
100%

11 643 Estimativa de médicos dentistas a exercer exclusivamente em Portugal.
89.6%

379 Estimativa de médicos dentistas a exercer em Portugal e no estrangeiro.
2.9%

686 Estimativa de médicos dentistas com inscrição ativa, mas a exercer exclusivamente no estrangeiro.
5.3%

280 Estimativa de médicos dentistas com inscrição ativa que não exercem a profissão.
2.2%

ESTIMATIVAS SUSPENSOS

3 278 Estimativa do total de médicos dentistas que não exercem a profissão em Portugal.
100%

1 943 Estimativa do total de médicos dentistas a exercerem exclusivamente no estrangeiro.
59.3%

1 335 Estimativa do total de médicos dentistas que não exercem a profissão.
40.7%

07 SUMÁRIO E CONCLUSÕES

- Total de membros inscritos na OMD (número de cédula): **15 557**.
- Total de membros ativos que exercem exclusivamente em Portugal (por estimativa): **11 643**.
- Total de membros ativos que exercem em Portugal e no estrangeiro (por estimativa): **379**.
- Total de membros suspensos: **2 312**.
- Total de membros que exercem exclusivamente no estrangeiro (por estimativa): **1 943**.
- Total de membros que não exercem a profissão (por estimativa): **1 335**.
- **62.8%** dos membros ativos são do sexo feminino.
- Média etária dos membros ativos situa-se nos **41** anos.
- Média etária dos membros suspensos situa-se nos **42** anos.
- **57** nacionalidades representadas entre os membros com inscrição ativa na OMD.
- Redução do número de membros com inscrição ativa na OMD de nacionalidade estrangeira: **-5.6%**.
- Rácio de residentes por médico dentista com inscrição ativa em Portugal: **796**.

CONCLUSÕES

A 31 de dezembro de 2023, o número de membros da Ordem dos Médicos Dentistas com inscrição ativa aproximava-se claramente da fasquia dos 13 mil. Ainda assim, pelo segundo ano consecutivo, a taxa de crescimento reduziu, tendo sido apenas de 2.2% - a taxa mais baixa desde que há registos. Inclusive, já desde 2019 que a taxa de crescimento dos membros com inscrição ativa tem sido inferior à dos suspensos. Estes últimos, a exemplo da edição anterior, voltaram a crescer a uma taxa de dois dígitos, num acumulado de 27.1% face a 31 de dezembro de 2021, em muito devido ao regresso ao país de origem de membros de nacionalidade estrangeira e ao fluxo migratório dos médicos dentistas portugueses.

A percentagem de médicos dentistas que pediram suspensão por estarem a exercer a atividade no estrangeiro tem vindo a aumentar sucessivamente, representando já 54.4% do total de suspensos. França e Reino Unido continuam a ser os principais países de destino, mas o peso de Espanha e Itália voltou a crescer.

Olhando para o número de suspensos há mais de 5 anos, período a partir do qual, previsivelmente, um médico dentista suspenso não voltará a exercer a atividade de medicina dentária em Portugal, verifica-se que cresceu 7.6%, portanto, a uma taxa inferior ao crescimento de membros suspensos no geral. Assim, o peso destes, entre o total de membros suspensos, reduziu de 59.9% para 57.9%, com 25.9% a terem nacionalidade estrangeira.

Por sua vez, como se percebe, também o peso dos médicos dentistas com inscrição ativa na estrutura da OMD voltou a reduzir, representando, a 31 de dezembro de 2023, 84.3% do total dos membros. Em acréscimo, a classe continua numa trajetória de envelhecimento, cada vez mais sentida, com a média de idades a atingir os 41 anos. A percentagem de membros com 45 ou menos anos volta a reduzir para 65.9% - menos 10.6 pontos percentuais do que em 2016. As mulheres representam 69% do total de membros com 45 ou menos anos e 75% dos que têm 30 ou menos, valores que ajudam a explicar a crescente taxa de feminização. À data deste estudo, 62.8% do total de membros ativos são do sexo feminino.

CONCLUSÕES

Este ano fica também marcado por uma inversão da tendência de crescimento do peso dos membros ativos de nacionalidade estrangeira. O saldo entre entradas e saídas de médicos dentistas estrangeiros foi negativo, ao contrário do que se tem vindo a verificar nos últimos anos, muito devido à saída de espanhóis e brasileiros.

Todavia, em linha com a previsão efetuada no estudo “Os Números da Ordem 2023”, o rácio de habitantes por cada médico dentista em Portugal voltou a agravar. A 31 de dezembro de 2023, a um médico dentista ativo correspondiam 796 habitantes, um valor muito afastado das recomendações da Organização Mundial de Saúde e mais preocupante, ainda, pelas disparidades regionais, sentidas entre os principais centros urbanos e o resto do país. Mesmo se levarmos em conta a estimativa de médicos dentistas a exercer em Portugal, o rácio, embora um pouco melhor, continua excessivo – 860.

Em acréscimo, as projeções para os próximos anos não apontam para uma melhoria do cenário, pelo contrário. Apesar de se prever que a taxa de crescimento anual dos membros ativos se manterá baixa, é expectável que, até 2026, se supere a fasquia dos 14 mil médicos dentistas ativos e que o rácio continue a deteriorar-se, rondando os 720.

A Ordem dos Médicos Dentistas aconselha os candidatos ao curso de medicina dentária a ponderarem as condições de empregabilidade e de exercício da profissão em Portugal. O Observatório da Saúde Oral dos Médicos Dentistas disponibiliza informação adequada à tomada de decisão, sendo recomendada a sua leitura atenta: <https://www.omd.pt/observatorio/>.

A OMD tem alertado ativamente, junto de várias instituições estatais, sobre a evolução preocupante dos “Números da Ordem”, para que vise uma alteração de políticas ao nível do ensino e formação da medicina dentária.c



ORGÃOS SOCIAIS

DA OMD

BASTONÁRIO

Miguel Pavão

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Carlos Silva **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Paula Faria Marques **Vice-Presidente**

Fabião de Castro da Silva **Secretário**

Selma Pascoal **Secretária**

MEMBROS SUPLENTE

Sérgio André Quaresma

Maria Cristina Figueiredo Pollmann

CONSELHO GERAL

MESA DO CONSELHO GERAL

Fernando Guerra **Presidente**
Célia Carneiro **Vice-Presidente**
Gisela Melo de Sousa **Secretária**
João Tiago Ferreira **Secretário**

MEMBROS EFETIVOS NORTE

Célia Carneiro; Carlos Varajão Borges; Catarina Duarte; Miguel P. Oliveira; Maria da Graça Mota Parece; António Ferraz; Cristina Figueiredo; Duarte Antunes Guimarães; Estefânia Paiva Martins; Pereira da Costa; Mariana Chaves; Bernardo Ferreira de Lemos; Ana Nogueira; Hugo Tsou Ferraz; Susana Machado Silva; Nuno Serrano; Adelaide Santos; Arnaldo Sousa; Ana Alves Norton; João Nuno Pessanha; Nicholas Fernandes

MEMBROS EFETIVOS CENTRO

Fernando Guerra; Gisela Melo de Sousa; Miguel Mora Alves; Joana A. Marques; João Carlos Ramos; Sílvia Amaral; Paulo Pinto; Ana Luísa Costa; Carlos Jorge Camarinha

MEMBROS EFETIVOS SUL

Sofia Brome; João Tiago Ferreira; Teresa Oliveira Bastos; Carlos Morais; Maria Llanes; Bruno Seabra; Heloísa Alves Proença; Dárcio Luís Fonseca; Gabriela Soares Videira; Gil Leitão Borges; Marta Assoreira; Filipe Leitão Moreira; Maria Cristina Teixeira; Nuno Oliveira de Sousa e Silva; Sara Redondeiro Marques; André Mariz de Almeida; Cristina Bettencourt Neves; Frederico Catalão

MEMBRO EFETIVO AÇORES

José Maria Nunes

MEMBRO EFETIVO MADEIRA

Liliana Vasconcelos

MEMBROS SUPLENTE

Norte: Augusta Silveira; Maria João Calheiros Lobo; João Abel Moura; Margarida Marques; Diogo Nuno Gonçalves; Ilídia Rodrigues; Jorge Pereira; Cristina Cardoso Silva; João Bravo;
Centro: João Pedro Almeida; Maria Moreira; Catarina Cid; Fernando Zagalo. **Sul:** Sara Azziz; Mariana Brito da Cruz; Guilherme Veríssimo; Micaela Pereira Said; João Filipe Milheiro de Carvalho; Joana Marques; Sofia Lopes de Carvalho; Jorge Macedo e Cunha. **RAA:** Hélia Cabral.
RAM: Pedro Gomes

CONSELHO DIRETIVO

Miguel Pavão **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Maria João Ponces **Vogal; Vice-Presidente**

Paulo Miller **Vogal; Tesoureiro**

Maria Carlos Real Dias **Vogal; Secretária**

António Cabral **Vogal; Secretário**

Inês Anselmo Assunção **Vogal**

António Roma Torres **Vogal**

REPRESENTANTES DAS REGIÕES

Ana Paula Reis **Norte**

Salomão Rocha **Centro**

Nuno Filipe Ventura **Sul**

Joana Moraes Ribeiro **Açores**

Catarina Cortez **Madeira**

MEMBROS SUPLENTE

Fernando Arrobas da Silva; Patrícia Almeida Santos; Mónica Pereira Lourenço; Tiago do Nascimento Borges; Alexandra Vinagre; Virgínia Santos; André de Brum Marques; João Faria Paulino

CONSELHO FISCAL

Manuel Nunes **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Célia Coutinho Alves **Vogal**

Orlando Martins **Vogal**

MEMBROS SUPLENTE

Tatiana Abreu; Luís Forte Martins

CONSELHO DEONTOLÓGICO E DE DISCIPLINA

João Aquino **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Inês Morais Caldas **Vogal**

Ana Martins Corte-Real **Vogal**

Filipe Freitas **Vogal**

Cláudia Galrinho **Vogal**

Daniela Santos **Vogal**

Fernando Ferreira **Vogal**

Graciete Lopes **Vogal**

Henrique Soares Luís **Vogal Externo**

Lúcia Chandra Gracias **Vogal Externo**

Víctor Abreu Assunção **Vogal Externo**

MEMBROS SUPLENTE

Joana Faria Marques; João Paulo Martins (externo); Cecília Casaca; Paulo Martins dos Santos (externo)

CONSELHO DE SUPERVISÃO

Guilherme Figueiredo **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Manuel Fontes de Carvalho

Teresa Alves Canadas

José Júlio Ferreira Pacheco **Externo**

Maria Benedita Almeida Garrett de Sampaio Maia Marques **Externo**

MEMBROS SUPLENTE

Isabel Poiares Baptista; António José da Silva Bernardes **Externo**



OBSERVATÓRIO
SAÚDE ORAL

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

Av. Dr. Antunes Guimarães, 463 | 4100-080 Porto | Portugal
Tel: +351 226 197 690 | Fax: +351 226 197 699

www.omd.pt
geral@omd.pt